

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	X
2. CARACTERIZAÇÃO DO BEM CULTURAL	X
2.1. HISTÓRICO DO BEM CULTURAL.....	XX
2.2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO BEM CULTURAL	XX
2.3. JUSTIFICATIVA PARA O TOMBAMENTO	XX
3. PERÍMETRO DE TOMBAMENTO	XX
3.1. DELIMITAÇÃO, DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA	XX
3.2. DESENHO DA DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO.....	XX
4. PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO	XX
4.1. DELIMITAÇÃO, DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA	XX
4.2. DESENHO DA DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO	XX
5. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA.....	XX
5.1. MAPA LOCALIZANDO O BEM EM RELAÇÃO AS ÁREAS DEFINIDAS NO PLANO DE INVENTÁRIO.....	XX
5.2. IMPLANTAÇÃO COM INDICAÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO.....	XX
5.3. SITUAÇÃO COM INDICAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO	XX
5.4. PLANTAS DO BEM TOMBADO	XX
5.5. FACHADAS.....	XX
6. DIRETRIZES DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS	XX
6.1. DIRETRIZES PARA O PERÍMETRO OU ÁREA TOMBADA	XX
6.2. DIRETRIZES PARA O PERÍMETRO OU ÁREA DE ENTORNO AO TOMBAMENTO	XX
7. FICHA TÉCNICA.....	XX
8. ANEXOS	XX
8.1. ANEXO 1 – XXXXXXXX.....	XX
8.3. FICHAS DE INVENTÁRIO DOS BENS MATERIAIS ASSOCIADOS	XX
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS.....	XX

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

INTRODUÇÃO

O processo de tombamento é composto por um conjunto de informações técnicas e administrativas a respeito do bem cultural Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela de Bom Jesus.

A parte técnica é formada por relatórios e demais procedimentos técnicos, críticos e visuais necessários à instrução do processo de tombamento e que apresentam a importância do bem cultural Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela de Bom Jesus no contexto do município de Janaúba. A parte administrativa é composta por documentos que dão o suporte legal à proteção do mesmo. Essas documentações técnicas e administrativas embasam o mérito a proteção e devem receber chancela do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e quando necessário do Chefe do Executivo para ter validade legal.

O trabalho realizado por equipe de técnicos traz informações sobre o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela de Bom Jesus, aqui também analisada historicamente, esteticamente, arquitetonicamente, morfologicamente e urbanisticamente. Ou seja, o processo apresenta uma série de informações e diretrizes que servirão de fundamentação para a proteção e salvaguarda do bem.

O Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus, são elementos de extrema importância para a memória do povo janaubense. Ambos se localizam no local por onde se originou o povoado de Gameleira, que mais tarde seria o município de Janaúba. Trata-se de um importante conjunto, formado por elementos que fizeram parte das primeiras etapas do desenvolvimento urbano local. Sendo assim, a realização deste dossiê de tombamento agrega valioso conhecimento sobre um dos mais importantes elementos da materialidade cultural deste município.

O objetivo do trabalho é fornecer pesquisa histórico-documental somada à documentação legal pertinente que amparem o ato do tombamento do bem cultural Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela de Bom Jesus. Esse trabalho deverá municiar o sistema municipal responsável pela implementação da política local de proteção ao patrimônio



2. CARACTERIZAÇÃO DO BEM CULTURAL

2.1 – HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

Documentos históricos registram que nos fins do século XVI vários pioneiros fixaram-se, de modo permanente, nas margens do Rio Gorutuba (SAINT ADOLPH, Dicionário Geográfico do Brasil) em busca de ouro, prata, esmeraldas e pedras preciosas. Embora a história não tenha guardado seus nomes sabe-se que eram baianos em sua maioria, havendo também a presença de bandeirantes paulistas no Gorutuba naquele período.

Miliet de Saint Adolph conta-nos que o Rio Gorutuba foi descoberto e dado como mediocremente aurífero por Manuel Afonso de Siqueira e dois de seus irmãos, procedentes de São Paulo. Em suas margens, desencantados pela mineração frustrada, assentaram moradas como criadores de gado e lavradores, sendo pioneiros da atividade pecuária, nos “currais de gado”. (SIMEÃO RIBEIRO PIRES).

Cabe destacar aqui, a proeminência sócio-cultural representada pelo povo Gurutubano, povo quilombola, que vive no vale do rio Gorutuba desde o século XVIII. De acordo com COSTA FILHO (2008), “trata-se de um povo numeroso, morador de 27 localidades situados na confluência dos municípios do centro norte-mineiro de Pai Pedro, Porteirinha, Jaíba, Janaúba, Gameleira, Catuti e Monte Azul. Os Gurutubanos possuem ainda hoje uma territorialidade e agricultura peculiar, uma forma própria na construção das relações sociais e econômicas, além de sua religiosidade fruto da junção de práticas católicas a ritos africanos”.

Os primeiros habitantes da região que originaria o município de Janaúba, de que se tem registros, foram o Sr. Francisco Barbosa, sua esposa Maria e seus dois filhos, que chegaram nestas terras em 1872 a procura de um terreno para o seu sustento. Construíram uma morada junto a uma Gameleira, onde pousavam tropeiros, peregrinos que iam em romaria para Bom Jesus, retirantes que iam para São Paulo em tempos de crise, viajantes que faziam comércio entre Minas Gerais e Bahia, além dos feirantes que sob a frondosa árvore montavam suas barracas para o comércio.

Aos poucos, outras famílias chegaram ao local para ali estabelecerem morada junto à Gameleira. Uma delas foi a família de Antonino Antunes da Silva, conhecido como Antônio Catulé, que se estabeleceu naquela região em 1929, montado uma venda e comprando gado. Na sequência Américo Soares de Oliveira, que sempre passava por ali, a caminho de Montes Claros

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

com seus lotes de burros, resolveu estabelecer-se naquelas terras, adquirindo uma fazenda e gado. Em seguida, chegaram também Santos Mendes e Mozar Mendes, sendo estes considerados os fundadores do povoado de Gameleira, pertencente ao município de Francisco Sá.

De acordo com dados da Enciclopédia dos Municípios Brasileiros do IBGE, em 1933, a atual cidade de Janaúba, denominava-se Gorutuba, em função da proximidade com o Rio Gorutuba, tratando-se de um pequeno lugarejo composto por poucas casas em um contexto rural.

O nome Gameleira veio posteriormente, em função do local de encontro dos tropeiros que viajavam vindos de Espinosa, Tremedal (Monte Azul), Mato Verde e Cancela (Porteirinha), que escolheram a frondosa árvore para seu repouso e ponto de encontro.

Antunino Antunes da Silva, era um homem possuidor de muitas riquezas, sendo possuidor das terras que abrangiam desde sua casa situada onde atualmente se observa a esquina das Ruas Jacinto Mendes e Rua Antunino Antunes da Silva, até a atual Estação Ferroviária. “Antônio Catulé” pediu que fosse feita a abertura do terreno situado à frente de sua morada, onde atualmente se encontra a Praça Dr. Rockert.

Em meados da década de 1930, com o aumento do número de habitantes, havia a necessidade de um espaço adequado para as celebrações religiosas, sendo a fé católica predominante naquele povoado. Antônio Catulé, doou o terreno para a construção de uma capela, e em 1937, segundo algumas fontes, Santos Mendes contratou o pedreiro conhecido como “Compadre Cordiolino” para erguer o novo templo, dedicando-o a Bom Jesus, de quem era devoto. No entanto, segundo a Senhora Eni Cordeiro Mendes, neta de Antunino Antunes Mendes e nora de Santos Mendes, a capela foi erguida através do trabalho em mutirão de amigos e conhecidos de Santos Mendes, entre eles, muitos Gurutubanos. A Capela foi construída como uma réplica de outra existente na fazenda de Santos Mendes, na Lagoa Grande, e que fora construída por seu pai, Jacinto Mendes.

“ ... quando foi construir aquilo... meu sogro contava, (...) foi assim...meu sogro era devoto de Bom Jesus da Lapa. Todo ano ele ia na Lapa, ele queria mandar celebrar missa pra Bom Jesus da Lapa. E como não tinha igreja aqui, ele morava na fazenda e na fazenda tinha uma capelinha de Bom Jesus, então ele queria construir uma pra cá, queria construir uma capela porque não tinha igreja aqui não. Nenhuma igreja. Aí ele queria construir essa igrejinha pra celebrar todo ano uma missa pra Bom Jesus. E aí ele convidou os Gurutubanos que ele conhecia, que era amigo dele, que era conhecido...”Vamos fazer um mutirão. Eu forneço alimento e vocês

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

constroem a capela”. Então um amassava o barro, um carregava a água, carregava areia, outro carregava terra, outro amassava o barro, e foi feito de adobro, aquela igreja foi feita de adobro, amassava o barro e fazia...botava na forma e lá mesmo na praça. Agora o terreno lá, era do meu avô. Catulé. O meu avô cedeu a terra pra construir a igreja. Porém quem mandou construir foi meu sogro (...) Todo ano meu sogro mandava buscar o padre lá em Porteirinha ou aonde que tivesse...Francisco Sá, algum lugar que tivesse padre... mandava buscar pra celebrar a missa uma vez por ano. Quando eu me casei, casei em 1947, eu me casei em 1947, só tinha essa igrejinha. E meu casamento foi lá nessa igrejinha. 30 de março de 1947(...).Todo ano celebrava missa pra Bom Jesus, fazia festa (...) Foi Julião Arroio Galo que fez meu casamento, batizou até um bocado de meus filho...lá nessa igrejinha...” Eni Ribeiro Mendes, neta de Antunino Antunes da Silva e nora de Santos Mendes.

O dia da inauguração da Capela do Senhor Bom Jesus foi um evento de grande importância para o povoado e região. Os padres e coroinhas vieram de Montes Claros no lombo de burros para a cerimônia da primeira missa na comunidade Gameleira, além de visitantes de regiões vizinhas como Barreiro da Raiz até a comunidade Jacaré Grande.

No início da década de 1940, foi dado início à construção do trecho da linha férrea que passava por Janaúba, ligando Rio de Janeiro a Salvador, sendo esta obra realizada com incentivo norte-americano, a qual apresentava interesse estratégico no contexto do desenrolar da Segunda Guerra Mundial. Segundo o engenheiro Aroldo Roberto Cangussu, esta obra atraiu muitos trabalhadores que ergueram também a Estação Ferroviária de Janaúba.

Além disso, a construção deste trecho da estrada de ferro, contou também com a participação de muitos Gurutubanos como operários da obra. Segundo COSTA (1999, APUD COSTA FILHO, 2008), “na memória regional, de acordo com informações de Simeão Pedro Pires, historiador regional, enquanto labutavam carregando madeira, trilho e cascalho, abrindo picada ou o percurso por onde os trilhos passariam, os negros cantavam vissungos, cantos de trabalho e, línguas africanas.

O engenheiro responsável por esta obra chamava-se Dr. Demósteles Rockert, tendo seu escritório localizado onde atualmente se localiza o Supermercado Amigo, sendo seu nome dado à Praça anos mais tarde.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

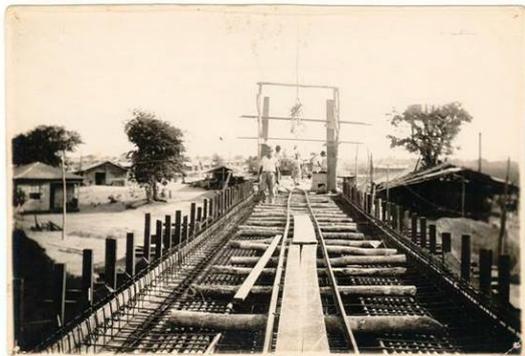


Foto 01: Imagem da construção da estrada de ferro em Janaúba. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.



Foto 03: Vista do escritório da estação ferroviária. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.



Foto 02: Imagem dos trabalhadores que participaram da construção da ferrovia. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.



Foto 04 : Vista da Antiga Estação Ferroviária de Janaúba. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

Alguns anos mais tarde foi criada a primeira escola, denominada “Escolas Reunidas Francisco Sá”, que funcionava no local onde atualmente se encontra o Supermercado Amigo, na Praça Dr. Rockert.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 05: Vista da primeira escola inaugurada em Janaúba, denominada Escolas Reunidas Francisco Sá.

Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

A Capela de Bom Jesus mantinha seu uso eclesiástico, sendo local de celebração de missas, batizados e casamentos da população local, sendo utilizada principalmente para a celebração de uma missa e festividade anual dedicada a Bom Jesus.

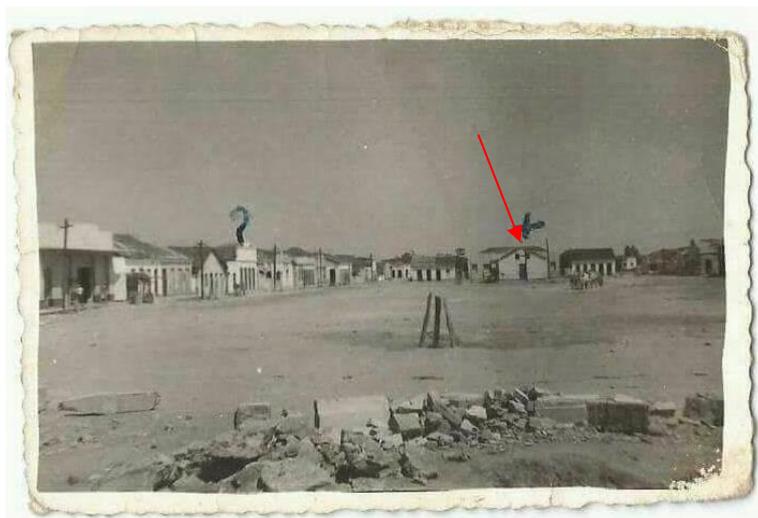


Foto 06: Vista do largo onde atualmente está localizada a Praça Dr. Rockert entre as décadas de 1940 e 1950. Destaca-se a Capela do Senhor Bom Jesus ao fundo.

Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

A conformação do tecido urbano, havia se formado em torno de um largo, preservado em torno do qual se distribuíram as moradas que iam sendo construídas pelos novos moradores de Gameleira. Este largo envolvia a Capela de Bom Jesus e em sua porção frontal, observava-se um grande descampado, utilizado pela população local como campo de futebol e confraternizações, sendo a principal delas a Festa do Senhor Bom Jesus. Este espaço, de

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

destaque e vazio urbano formou-se na origem da formação do atual município de Janaúba e deu origem à atual Praça Dr. Rockert.

No ano de 1948, foi criado o município de Janaúba com a instalação realizada no ano seguinte, sendo o primeiro intendente Álvaro da Silva Lopes.

Em 1951 foi criado o Grupo Escolar Euclides da Cunha, construído onde hoje se localiza a Praça da Catedral.



Foto 06: Vista do Grupo Escolar Euclides da Cunha inaugurado em 1951.
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

Na década de 1950, surgiu a necessidade de construção de uma Igreja de maiores dimensões que abrigasse com mais conforto os fiéis, uma vez que a antiga Capela de Bom Jesus já não suportava o público para suas celebrações que eram realizadas na parte externa do bem.

Em 1954, foi criada a Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, por decreto do Bispo Diocesano de Montes Claros, Dom Luiz Victor Sartori, sendo desmembrada da antiga Paróquia de São José de Gorutuba.

Com a inauguração do novo templo, a Capela de Bom Jesus passou a ser utilizada apenas para a realização de velórios.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 07: Vista do local onde atualmente se localiza a Praça Dr. Rockert, sendo utilizado como campo de futebol entre as décadas de 1940 e 1950. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.



Foto 08: Festa do Senhor Bom Jesus realizada no largo onde atualmente se localiza a Praça Dr. Rockert, entre 1950 e 1960. Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

Na década de 1960, a cidade já possuía energia elétrica, produzida por um conjunto de gerador a diesel, localizado na Avenida do Comércio. O motor era ligado ao anoitecer e desligado todos os dias às vinte e duas horas.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Imagem 01: Recorte de jornal anunciando a chegada de um novo gerador de energia em 1967.
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. 25/03/1967.

A água encanada estava disponível para algumas casas, sendo retirada de um poço perfurado no centro de onde hoje se localiza a Praça Dr. Rockert, no entanto, a maior parte da população se abastecia no Rio Gorutuba.

Ainda na década de 1960, foram iniciadas obras de perfuração de poços tubulares e instalação de cata-ventos para o abastecimento de água da população. Estas intervenções foram realizadas pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), como determinação do então presidente Juscelino Kubitschek.

Segundo uma das antigas moradoras da Praça Dr. Rockert, Selme Rosana Mendes Martins, em meados da década de 1960, o espaço onde atualmente se localiza a Praça, contava com meio fio delimitando as vias de entorno e revestimento em grama ao longo do largo, além da abertura para retirada de água de um poço que possuía sua caixa de armazenamento no local onde atualmente se localiza a Prefeitura Municipal. Naquela época, o largo era utilizado como ponto de encontro principalmente à noite, após as sessões de cinema, sendo este localizado onde hoje se observa do Supermercado Amigo.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 09: Vista do Cine Janaúba localizado onde atualmente se encontra o Supermercado Amigo.
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.



Foto 10: Vista de uma das sessões de cinema em meados da décadas de 1960.
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

No ano de 1966, foi inaugurada a Praça Dr. Rockert, em homenagem ao engenheiro chefe da obra de construção do trecho da estrada de ferro que ligava Rio de Janeiro à Bahia, passando por Janaúba. A obra foi realizada na gestão do prefeito Eduardo Pereira Nogueira, morador do entorno da Praça Dr. Rockert, sendo sua morada localizada onde atualmente se encontra a Secretaria de Saúde, ao lado da Prefeitura Municipal.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 11: Vista da Praça Dr Rockert inaugurada em 1966.
Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

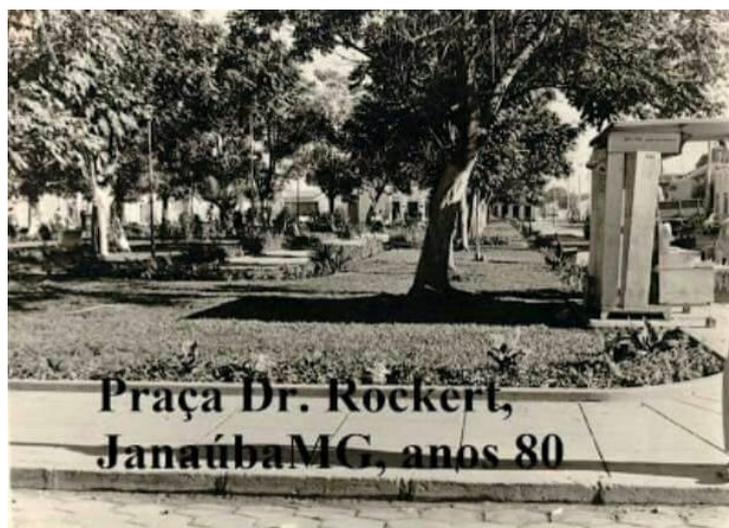


Foto 12: Vista da Praça Dr. Rockert no início da década de 1980. Observa-se o mesmo traçado criado em 1966, no entanto a vegetação apresenta-se mais densa com a inserção de espécies arbóreas de médio porte.

Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

Em 1975, a cidade foi conectada à rede de energia do todo país, na gestão do prefeito Adelino Pereira Dias.

Pela Lei Estadual nº 6769, de 13-05-1976, foram criados os distritos de Barreiro da Raiz e Quem-Quem e anexados ao município de Janaúba. Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do distrito sede. Pela Lei Estadual nº 8285, de 08-10-1982, foram criados os distritos de Barreiros do Rio Verde (ex-povoado) e Vila Nova dos Poções ex-povoado e anexado ao município de Janaúba. Em divisão territorial datada de 1-VII-1983, o

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

município é constituído de 5 distritos: Janaúba, Barreiro da Raiz, Barreiro do Rio Verde, Quem-Quem e Vila Nova dos Poções.

No ano de 1988, a Praça Dr. Rockert passou por uma grande reforma, e neste mesmo ano a Capela também passou por intervenções. Suas janelas frontais foram vedadas com alvenaria, permanecendo apenas um nicho voltado para a parte externa do imóvel.

As alterações realizadas na Praça Dr. Rockert podem ser observadas no no recorte de jornal a seguir:

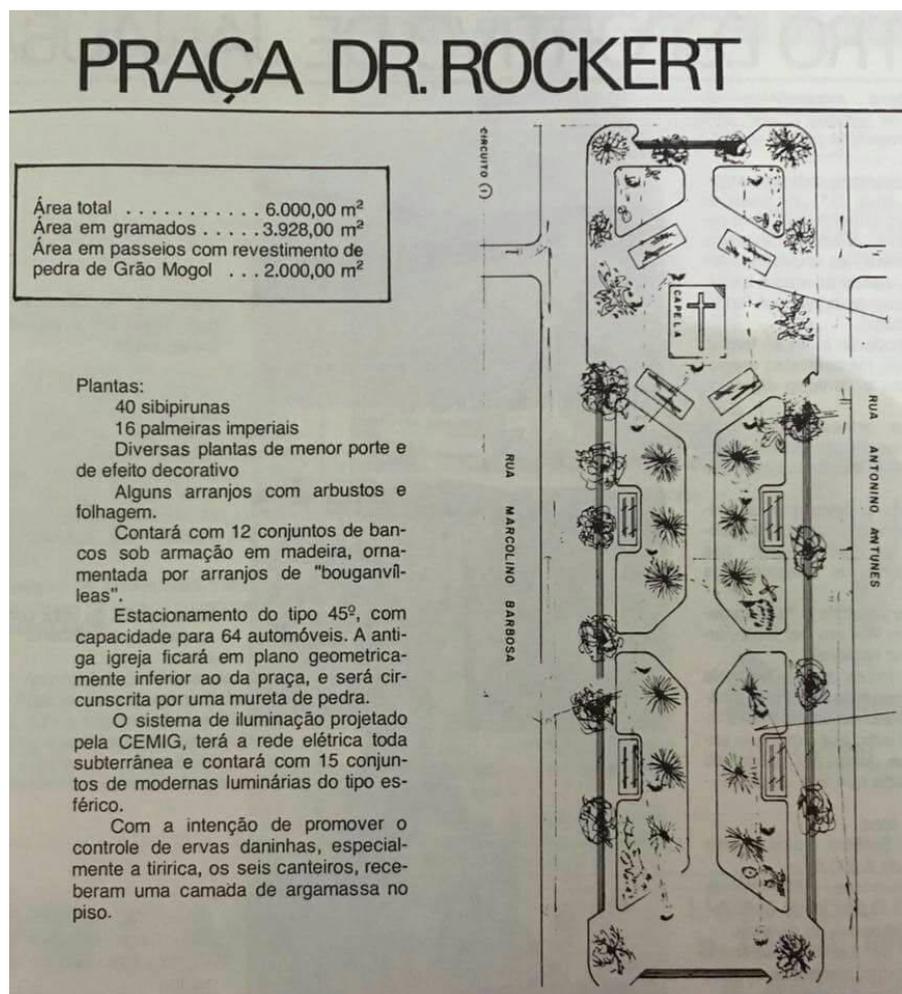


Imagem 02: Recorte de jornal com dados sobre a remodelação da Praça Dr. Rockert que seria inaugurada em 1988.

Fonte: Arquivo da Prefeitura Municipal de Janaúba. Data desconhecida.

O engenheiro responsável pela obra de remodelação da Praça Dr. Rockert foi o Sr. **Maurício Muconio ?**. A obra foi iniciada na gestão do prefeito Joaquim Maurício de Azevedo Bahia e concluída no mandato do prefeito Dr. Rômulo Parrela, sendo reinaugurada em

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

dezembro de 1988. Uma das intervenções realizadas no Conjunto Paisagístico, foi a elevação do nível da Praça, com a aplicação de uma grande quantidade de concreto. Esta alteração ocorreu em função das cheias do Rio Gorutuba, que muitas vezes chegou a alagar esta área. É possível observar esta diferença de nível, a partir do nível em que se encontra a Capela do Senhor Bom Jesus, sendo o mesmo nível da Praça Dr. Rockert até sua remodelação em 1988.

Segundo informações de Selme Rosana Mendes Martins, antiga moradora do entorno da Capela, o templo passava por intervenções anualmente, geralmente no período que antecedia a realização da Festa de Bom Jesus, festividade realizada na primeira semana de agosto. Segundo, Selma, seu pai, José Custódio Mendes, filho de Santos Mendes, mantinha a conservação do templo e se mantinha como responsável pela manutenção da capela juntamente com os festeiros de cada festa realizada.

Além das intervenções realizadas a cada ano, geralmente reparos no revestimento em reboco e pintura. No ano de 2005, foi realizada uma intervenção um pouco mais abrangente, com recursos da Prefeitura Municipal de Janaúba. Foi realizada a substituição do madeiramento do telhado e de suas telhas, mantendo-se, no entanto, o mesmo tipo das telhas já existentes, reparos nas alvenarias e pintura.

No ano de 2012, Dilson Pereira, antigo morador do entorno da Capela e da Praça Dr. Rockert, construiu rampas de acesso ao adro da Capela, que apresenta seu nível inferior ao nível da Praça Dr. Rockert. Neste mesmo ano, um palco móvel em madeira foi construído para a realização das festividades, sendo este palco montado na porção frontal do templo para as celebrações da Festa de Bom Jesus.

Até o ano de 2017, a Capela era utilizada para missas semanais, realizadas às segundas-feiras às 07:00 horas. Neste mesmo ano, ocorreu o último velório na Capela do Senhor Bom Jesus, sendo proibido pelo Bispo Dom Ricardo Guerrino Brusati.

Atualmente, o único uso atribuído à Capela de Bom Jesus corresponde à Festa de Bom Jesus. Realizada na primeira semana de agosto, a festa possui duração de cinco dias, e é formada pela realização de reuniões para se rezar o terço, leilões e missas.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

Para aquisição de todos os dados constantes neste documento foram utilizados tanto fontes primárias, como secundárias de informação. Entre as fontes primárias foram utilizados basicamente documentos e diretrizes fornecidos pela Prefeitura Municipal de Janaúba, pelo IEPHA/MG e pelo IPHAN e Leis Federais, além de publicações:

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA. Plano de Inventário do Município de Janaúba. Janaúba, 2015.
- DE VASCONCELOS, Sylvio. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte .Universidade Federal de Minas Gerais., 1979.
- KOCH, Wilfried. Dicionário de estilos arquitetônicos. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- LIVIO, Haroldo Nelson Viana. O Personagem (matéria de jornal). Belo Horizonte: Cuatiara, 1995.
- SANTOS NETO, José dos. Causos e Coisas: O Sertão e sua gente. Montes Claros, 2010.
- LORENZI, Harry e DE SOUZA, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP. Insituto Plantarum, 2008.

Entrevistas:

- CANGUSSU, Aroldo Roberto. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- DURÃES, João Dimas. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018
- DOS SANTOS, Danúbio Hudson Caloni. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

- PEREIRA, Dilson. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- MARTINS, Selme Rosana Mendes. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- MENDES, Eni Cordeiro. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.

Sites:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acessado em: Setembro/2018.
- <https://www.diocesedejanauba.com.br/historico-da-diocese/>. Acessado em: Setembro/2018.
- <http://porteirinha.mg.gov.br>. Acessado em: Setembro/2018.
- http://licht.io.inf.br/mg_mapas/mapa/cgi/iga_comeco1024.htm. Acessado em: Setembro/2018.
- <http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa16536>. Acessado em: Setembro/2018.



DESCRIÇÃO DETALHADA E ANÁLISE ARQUITETÔNICA E PAISAGÍSTICA DO BEM

Descrição Detalhada da Praça Dr. Rockert

O Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus está localizada na região central de Janaúba, sendo delimitado pelas Ruas Antunino Antunes, Marcolino Evangelista Barbosa, Rua Francisco Sá e sua paralela localizada na porção posterior da Capela do Senhor Bom Jesus, designada apenas por Praça Dr. Rockert.

O Conjunto Paisagístico e Arquitetônico aqui analisado permanece importante elemento referencial, sendo um marco do processo inicial da ocupação urbana de Janaúba. Sua conformação remete às origens do desenvolvimento do município, uma vez que foi ao redor da Capela do Senhor Bom Jesus e do largo que se configurou em seu entorno que a cidade se formou e se desenvolveu.

A Praça Dr. Rockert está implantada em terreno plano, apresentando formato retangular, sendo sua maior dimensão desenvolvida paralelamente às Ruas Antunino Antunes e Marcolino Evangelista Barbosa. O conjunto está implantado sobre suas divisas, não havendo afastamentos preservados ou fechamentos.

Considera-se um espaço dotado de características do paisagismo moderno, contendo, no entanto, elementos da fase eclética, marcada pela presença dos pergolados.



Foto 13: Vista do eixo central da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 14: Vista da Praça Dr. Rockert a partir da esquina da Rua Francisco Sá com Antunino Antunes. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 15: Vista da Praça Dr. Rockert a partir da esquina da Rua Francisco Sá com Marcolino Evangelista Barbosa. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 16: Vista da Praça Dr. Rockert a partir da esquina da Marcolino Evangelista Barbosa com o trecho desprovido de denominação. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 17: Vista da fachada frontal da Capela do Senhor Bom Jesus, bem imóvel inserido na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 18: Vista da fachada lateral direita da Capela do Senhor Bom Jesus. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

Observa-se certa divisão ou hierarquia do espaço público definido pela presença da Capela do Senhor Bom Jesus. Esta se localiza de forma recuada na Praça Dr. Rockert. Em sua porção frontal, a Praça apresenta quatro canteiros e através deles é marcado um eixo visual definido por um corredor de Palmeiras Imperiais. Fica claro a intensão do autor do projeto em criar uma comunicação entre o pedestre que inicia o percurso da Praça pela Rua Francisco Sá, convidando-o a percorrer o caminho central até chegar à Capela.

Os canteiros apresentam conformação trapezoidal, sendo que os quatro maiores situados à frente da Capela, apresentam uma reentrância retangular em sua porção central, onde se encaixa o espaço para uma pérgola que abriga, cada uma delas, dois bancos.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

Na porção posterior da Capela, os canteiros se apresentam menores, em formato de meio trapézio cada um deles. Todos os canteiros possuem seus vértices abaulados.

Além das pérgolas que se encaixam nos canteiros frontais, observam-se ainda seis delas que se distribuem ao redor da Capela e duas outras situadas na porção inicial da Praça, a partir da Rua Francisco Sá.

Junto à Rua Francisco Sá, verificam-se sete vagas a 45° para veículos, sendo que uma delas é utilizada como bicicletário, e outras são ocupadas por motos. Junto às Ruas Antunino Antunes e Marcolino Evangelista Barbosa se observam 23 vagas de veículos em cada um dos lados da Praça, sendo cada conjunto de vagas dividido por um trecho representado por um recuo retangular reservado para motocicletas.



Foto 19: Vista da Rua Antunino Antunes apresentando estacionamento para automóveis e motocicletas junto ao passeio da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 20: Detalhe da área reservada para estacionamento de motocicletas. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

O piso dos passeios é revestido em lajotas de pedras denominadas como Pedras de Grão Mogol, sendo as muretas que delimitam os canteiros pintadas na cor branca, assim como o meio fio e as muretas que cercam os troncos das árvores dispostas nos passeios.

O paisagismo conta com vegetação de forração em gramínea em todos os canteiros, além de alguns arbustos situados nos canteiros da parte posterior à Capela, um cacto localizado nas proximidades da Rua Francisco Sá, além de espécies arbóreas. Estas são Acácias Imperiais, Sibipurunas, Palmeiras Imperiais, Palmeira Leque, Palmeira Fênix, Palmeira Areca Bambu, Aroeira Salsa, além de uma Mangueira e uma Laranjeira.

Percebe-se a inserção de espécies não previstas no projeto apresentado na década de 1980, como a mangueira, uma laranjeira e parreiras em substituição a alguns bouganvilles utilizados como sombreadores junto às pérgolas. As duas pérgolas localizadas na porção junto

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

à Rua Francisco Sá, apresentam ainda cobertura em piaçava, possivelmente inseridas por usuários deste espaço para garantir o sombreamento dos bancos situados sob o pergolado.



Foto 21: Detalhe de uma das palmeiras imperiais utilizadas no paisagismo da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 22: Vista de uma palmeira leque e uma palmeira imperial. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 23: Detalhe de pergolados com bouganvilles presentes no paisagismo da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

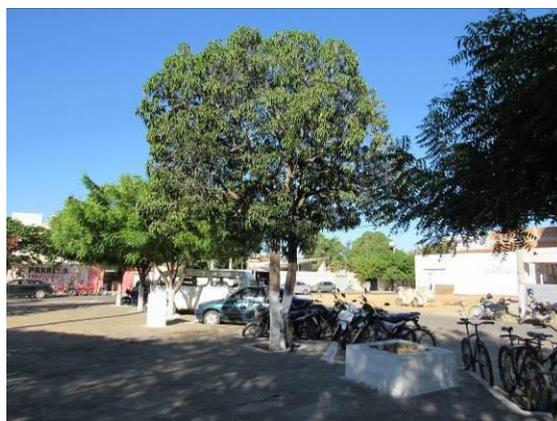


Foto 24: Detalhe de uma mangueira presente no tratamento paisagístico da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 25: Parreiras plantadas em substituição a alguns bouganvilles da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 26: Palmeiras fênix e areca bambu presentes em um dos canteiros da Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

No mobiliário observam-se dois bancos em madeira sob cada uma das 12 pérgolas, quatro lixeiras, seis postes de iluminação com fiação subterrânea, um cruzeiro e uma placa com a data da remodelação da Praça em 1988. Além disso, a Praça conta com placas de sinalização de trânsito nas áreas de estacionamento, placas de logradouro e placas comemorativas.

As pérgolas são formadas por peças de madeira roliça, desprovidas de pintura. As lixeiras se apresentam em duas tipologias, sendo a primeira delas composta de um latão metálico na cor amarela sustentado por um suporte, também metálico, na cor laranja. A segunda tipologia é formada por um recipiente em grade metálica, em formato de um paralelepípedo, sustentado por dois pilares tubulares metálicos. Os postes de iluminação se desenvolvem ao longo do eixo central da Praça e possuem aproximadamente 8 metros de altura, apresentando duas luminárias em “T”. O cruzeiro, situado na porção frontal da Capela do Senhor Bom Jesus, apresenta peças em madeira, com camada pictórica na cor marrom e altura aproximada de 4,5 m. A placa localizada junto à Rua Francisco Sá apresenta base em concreto e sua composição em bronze. Além desta, se observa uma outra placa comemorativa aos 500 anos do Brasil, com o ato simbólico do plantio de um Pau-Brasil, no entanto, esta espécie não foi identificada.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 27: Vista e uma das pérgolas dotada de bouganville. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 28: Detalhe da tipologia de banco utilizada na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 29: Detalhe de uma das tipologias de lixeira utilizada na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 30: Detalhe da segunda tipologia de lixeira presente na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 31: Detalhe das placas de logradouro presentes na esquina da Rua Francisco Sá e Rua Antunino Antunes. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 32: Detalhe de placa de trânsito utilizada junto à Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 33: Placa da reinauguração da Praça Dr. Rockert após sua remodelação em 1988. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



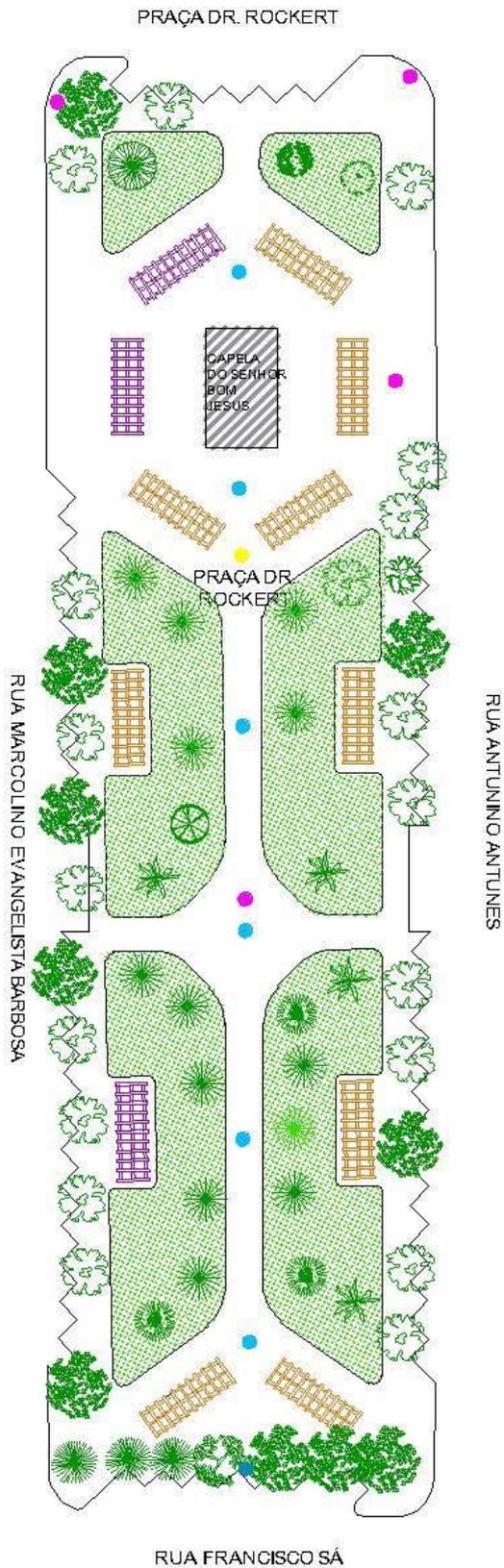
Foto 34: Detalhe de placa comemorativa de 500 anos do descobrimento do Brasil presente na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

No desenho a seguir é possível observa a forma de distribuição destas espécies utilizadas no paisagismo da Praça Dr. Rockert.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



LEGENDA PAISAGISMO:

- SIBIPURUNA
- ACÁCIA
- MANGUEIRA
- LARANJEIRA
- PALMEIRA IMPERIAL
- PALMEIRA LEQUE
- PALMEIRA FÊNIX
- PALMEIRA ARECA BAMBÚ
- AROEIRA SALSA

LEGENDA MOBILIÁRIO:

- LIXEIRA
- POSTE DE ILUMINAÇÃO
- CRUZEIRO
- PLACA REMODELAÇÃO
- PERGOLADO COM BOUGANVILLE
- PERGOLADO COM PARREIRA

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

Imagem 03: Planta do paisagismo da Praça Dr. Rockert

Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. 20 de Setembro de 2018.

A Praça Dr. Rockert se encontra estado de conservação regular. Foram observados muitos canteiros apresentando perda da vegetação de forração, ressecamento desta vegetação em gramíneas, crescimento de vegetação invasora em alguns canteiros e entre as pedras dos passeios. Estes possuem também recomposições realizadas com material espúrio, além de trincas, manchas de umidade e sujidades e sinais de desgaste.

Alguns canteiros apresentam muretas danificadas e com perdas. Nas lixeiras se observam manchas de oxidação e desgaste da camada pictórica, enquanto nos bancos foram identificados sinais de desgaste e ressecamento das peças em madeira e desbotamento da camada pictórica. As placas de logradouro apresentam deformações, oxidação e desgaste da pintura. No passeio junto à Rua Antunino Antunes se observa a marca de retirada de uma das árvores, permanecendo o resquício de um pequeno canteiro. Algumas das árvores do Conjunto Paisagístico, apresentam crescimento excessivo de suas raízes, provocando estufamento do piso e trincas em seu revestimento. Estas irregularidades, juntamente com outros obstáculos representados por uma tampa de bueiro situada junto à Rua Antunino Antunes, representam um fator prejudicial às condições de circulação dos pedestres pelo espaço público. Além disso, não se observam rampas de acessibilidade para usuários portadores de mobilidade reduzida, nem mesmo sinalização para pedestres nas vias que delimitam o Conjunto.

Existe em Janaúba um grave problema com relação ao abastecimento de água nos períodos de seca, sendo que a COPASA não permite a irrigação de canteiros de praças nestes períodos. Recomenda-se analisar a possibilidade de fontes alternativas, como poço artesiano ou captação de água das chuvas em edificações de uso público que se localizam nas proximidades da Praça Dr. Rockert, como a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Saúde.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 35: Detalhe de perdas da vegetação de forração e de parte da mureta em um dos canteiros. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 36: Trincas e estufamento do piso do passeio nas proximidades do local de retirada de uma das árvores. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 37: Canteiro exibindo perda da vegetação gramínea. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 38: Perda observada no passeio em pedra de Grão Mogol. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 39: Lixeira apresentando oxidação e desgaste da pintura. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 40: Perda do revestimento do piso observada na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 41: Estufamento do piso em função do crescimento excessivo das raízes de uma das árvores. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 42: Crescimento de vegetação invasora em um dos canteiros e crescimento descontrolado da vegetação de forração. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

Os usos conferidos à Praça Dr. Rockert incluem atividades físicas ao ar livre na área próxima à Capela do Senhor Bom Jesus, descanso e permanência dos moradores e funcionários dos estabelecimentos do entorno. Além disso, junto à Rua Francisco Sá, se observa um ponto de moto-táxi, sendo um local de espera e convivência dos motociclistas que aguardam seus clientes. Na primeira semana do mês de agosto, a Praça Dr. Rockert é o local de celebração da Festa do Senhor Bom Jesus, festividade religiosa que ocorre neste local desde o início da formação do município.



Foto 43: Detalhe de um grupo de mulheres durante prática de exercícios físicos na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 44: Ponto de moto-táxi localizado na Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Descrição Detalhada da Capela do Senhor Bom Jesus.

A Capela está implantada em terreno plano, em um adro rebaixado com relação ao nível da praça em 40 cm. O acesso é realizado por duas escadas e duas rampas, sendo estas situadas nas laterais da capela e as escadas em sua porção frontal e posterior. Não há fechamentos entre o espaço da Praça Dr. Rockert e a Capela do Senhor Bom Jesus. O espaço definido pela área rebaixada, pode ser considerada afastamentos livres preservados em todos os lados do templo, sendo estes revestidos em lajotas de pedras de Grão Mogol.

A Capela possui planta de partido retangular com maior dimensão desenvolvida no sentido longitudinal, apresentando volumetria térrea composta de um pavimento

A fachada frontal (Imagem 04) é formada por um plano revestido em argamassa e pintura na cor branca, no qual se distribuem, de forma simétrica, uma porta de acesso principal centralizada e duas janelas vedadas em alvenaria. As janelas se localizam no nível superior, e apresentam partido vertical, vergas retas com enquadramento em madeira na cor azul escuro. A porta apresenta duas folhas de abrir em madeira, enquadramento em madeira, verga reta e coloração azul escuro. O embasamento da fachada frontal também apresenta cor azul escura representado por uma faixa de aproximadamente 12 cm. O telhado em duas águas forma o coroamento da fachada composto por uma empena encimada por telhas cerâmicas curvas posicionadas de forma perpendicular à fachada. No ponto mais alto da empena, observa-se uma cruz.

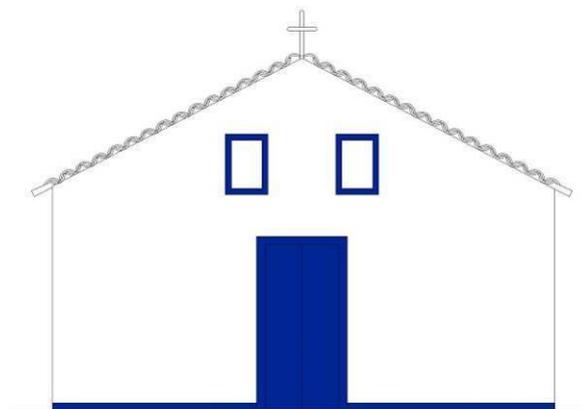


Imagem 04: Fachada frontal da Capela do Senhor Bom Jesus.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Data: Setembro de 2018.

As fachadas lateral esquerda (Imagem 05) e lateral direita (Imagem 06) também possuem como base, um plano revestido em pintura na cor branca, contendo a continuação do embasamento pintado na cor azul. Nestas fachadas se observa uma porta em madeira na cor azul e três janelas de partido vertical, também em madeira e mesma tonalidade. As águas do telhado aparente arrematam as composições.

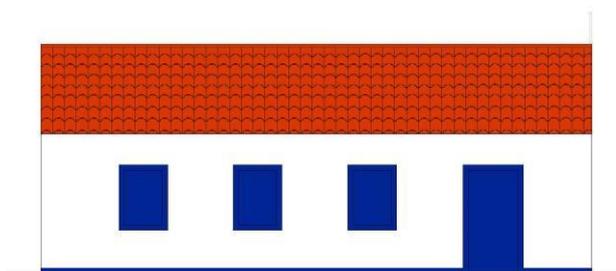


Imagem 05: Fachada lateral esquerda da Capela do Senhor Bom Jesus.

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Data: Setembro de 2018.

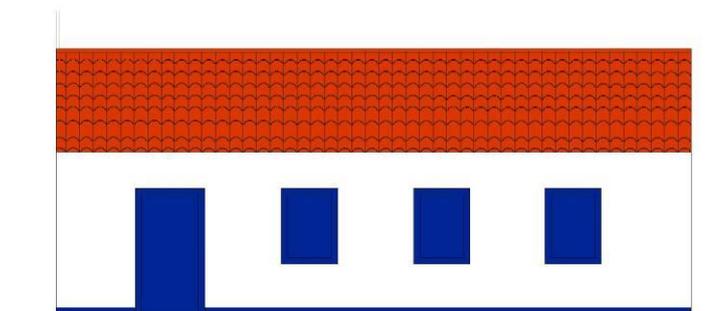


Imagem 06: Fachada lateral direita da Capela do Senhor Bom Jesus.

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Data: Setembro de 2018.

A fachada posterior (Imagem 07) se constitui por um plano desprovido de aberturas, revestido em argamassa e pintura na cor branca, arrematado pelas inclinações do telhado. Em segundo plano é possível visualizar a cruz.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Imagem 07: Fachada posterior da Capela do Senhor Bom Jesus.

Elaboração: Fabiane Cristine Fonseca. Data: Setembro de 2018.

A Capela aqui analisada possui sistema construtivo formado por paredes autoportantes de tijolos de adobe. Todas as paredes possuem revestimento em argamassa e camada pictórica na cor branca.

A cobertura se constitui de telhado em duas águas, desenvolvidas a partir de cumeeira perpendicular à fachada frontal. A estrutura do telhado é composta peças em madeira serrada, enquanto o manto de vedação da cobertura é composto por telhas cerâmicas curvas.

Os coroamentos frontal e posterior são realizados por telhas cerâmicas dispostas em posição perpendicular à fachada, enquanto nas fachadas laterais se observam beirais simples.

A porta frontal é composta de duas folhas de abrir em madeira, verga reta e enquadramento em madeira. As portas presentes nas fachadas laterais apresentam uma folha de abrir em madeira, também apresentando vergas retas e enquadramentos em madeira.

As janelas possuem uma folha de abrir, verga reta e enquadramentos em madeira.

Internamente a Capela é dividida em nave e altar, estando estes em um mesmo nível. O vão do altar se encontra deslocado para a lateral esquerda, uma vez que se observa uma parede vedando parte deste compartimento em sua porção lateral direita. Esta seria uma área reservada para os padres se prepararem para as celebrações, pois a capela não conta com sacristia. Este vão do altar possui enquadramento em madeira em sua verga e em sua lateral esquerda.

O piso da capela é formado por lajotas cerâmicas, e no forro apresentam-se telhas vãs.

O altar conta apenas com prateleira em ardósia onde se localiza uma imagem do Senhor Bom Jesus em madeira, e na parede observa-se um crucifixo também em madeira. Além disso, está fixa na parede uma caixa de vidro onde se localiza outra imagem do Senhor Bom Jesus.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 45: Fachada frontal da Capela do Senhor Bom Jesus. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 46: Fachada posterior da Capela do Senhor Bom Jesus. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 47: Vista da fachada lateral direita do bem. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 48: Fachada lateral esquerda da capela. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 49: Vista interna da Capela do Senhor Bom Jesus. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

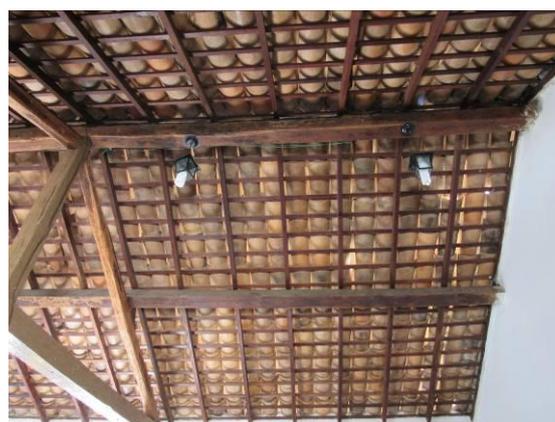


Foto 50: Detalhe do telhado desprovido de forro no interior da capela. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 51: Detalhe do altar apresentando seu vão deslocado para a esquerda. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 52: Detalhe do piso em lajota cerâmica utilizado no interior da capela. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

A Capela do Senhor Bom Jesus é subordinada à Diocese de Janaúba, sendo o bispo responsável Dom Ricardo Guerrino Brusati. Atualmente a capela é utilizada apenas na ocasião da Festa do Senhor Bom Jesus, celebrada na primeira semana de agosto. Esta festa é composta por reuniões para a reza do terço, leilões e missas. Durante o restante do ano a capela permanece fechada e sua chave se encontra sob a guarda da Diocese. Até o ano de 2017, a capela era utilizada também para a realização de velórios, no entanto, esta prática foi proibida pelo Bispo Dom Ricardo Guerrino Brusati.

De forma geral a Capela do Senhor Bom Jesus se encontra em estado regular de conservação. Observam-se algumas trincas na alvenaria, algumas peças em madeira dos enquadramentos dos vãos apresentam perdas em função do ataque de insetos xilófagos e no embasamento das fachadas se observam manchas escurecidas de umidade e pontos de desprendimento da camada pictórica. Nas proximidades das janelas vedadas da fachada frontal, verificam-se perdas e trincas no material da alvenaria e reboco. As telhas exibem manchas escurecidas de umidade e sujidades, além de manchas de tinta branca em função de reparos realizados de forma descriteriosa. O engradamento em madeira da cobertura possui peças contendo perdas devido ao ataque de xilófagos. O piso em lajota cerâmica exibe sinais de desgaste, manchas e perdas pontuais. As instalações elétricas possuem fiações expostas e desorganizadas junto ao engradamento em madeira, colocando em risco a edificação. O piso do adro, apresenta crescimento de vegetação invasora entre as peças, além de recomposições em material espúrio. As rampas possuem trincas e manchas escurecidas de umidade.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 53: Detalhe do piso em lajota cerâmica apresentando sinais de desgaste e perdas pontuais. A autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 54: Peça do engradamento em madeira da cobertura apresentando perdas. A autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 55: Perdas observadas no enquadramento de uma das portas laterais da Capela. A autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 56: Trincas observadas na alvenaria em adobe. A autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 57: Detalhe de fiação exposta e desorganizada junto a uma das peças do engradamento em madeira. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 58: Detalhe do piso externo apresentando crescimento de vegetação invasora e recomposição realizada com material espúrio. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

Entorno do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus.

A pavimentação das vias que delimitam o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico é composta por blocos hexagonais intertravados de concreto. Trata-se de uma região onde predomina o trânsito moderado de veículos, sendo estas vias de mão única com estacionamento nos dois lados da pista. A grande maioria dos veículos que trafegam por estas vias correspondem a automóveis, motocicletas e bicicletas.

As edificações que constituem o entorno do Conjunto aqui analisado, apresentam, de forma geral, volumetria predominantemente térrea, havendo imóveis isolados de até cinco pavimentos. Os imóveis apresentam tipologia arquitetônica em sua maioria desprovida de um estilo definido, sendo marcante a renovação dos imóveis com construções contemporâneas erguidas principalmente após a década de 1990. No entanto, em alguns pontos é possível identificar imóveis que ainda preservam resquícios de suas características originais, apresentando características art-decô. Os imóveis do entorno apresentam uso predominantemente residencial, além de imóveis de uso institucional como a Prefeitura Municipal de Janaúba e a Secretaria Municipal de Saúde. Além disso, observam-se imóveis de uso comercial e serviços, como o Supermercado Amigo e o Banco Bradesco.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

A arborização dos passeios do entorno apresenta-se escassa, contando com algumas espécies arbóreas de médios porte, estando estas concentradas principalmente ao longo do passeio de pedestres da Rua Marcolino Evangelista Barbosa. O entorno da Praça Dr. Rockert, conta ainda com câmeras de segurança instaladas em alguns pontos estratégicos, como na esquina da Rua Francisco Sá com a Rua Antunino Antunes.

Esta região é dotada de serviços básicos de infraestrutura urbana como abastecimento de água fornecido pela COPASA, energia elétrica da CEMIG, sinal de telefonia e internet oferecido por várias operadoras. O saneamento básico conta com rede de tratamento de esgoto e coleta de lixo regular.

Por se tratar de uma região central, observa-se tendência ao adensamento imobiliário e substituição de usos dos imóveis do entorno.



Foto 59: Detalhe de um dos imóveis presentes na Rua Antunino Antunes apresentando resquícios da arquitetura art-decô. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 60: Vista da Prefeitura Municipal de Janaúba, localizada na Rua Antunino Antunes. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 61: Imóveis apresentando traços preservados do estilo art-decô. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 62: Detalhe das edificações presente na esquina da Rua Antunino Antunes e Rua desprovida de denominação, identificada apenas por Praça Dr. Rockert. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento



Foto 63: Vista da Rua Antunino Antunes. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



Foto 64: Vista do Supermercado Amigo, local onde no passado já existiu a “Escolas Reunidas Francisco Sá”, o Cine Janaúba, e o escritório central das obras da estrada de ferro de Janaúba. Autoria: Fabiane Cristine Fonseca. Janaúba, 10 de Setembro de 2018.



2.3.JUSTIFICATIVA PARA O TOMBAMENTO

O tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus, se justifica por se tratar de dois elementos de extrema importância para a memória do povo janaubense, Ambos se localizam na área por onde se originou o povoado de Gameleira, que mais tarde seria o município de Janaúba. Trata-se de um importante conjunto, formado por elementos que fizeram parte das primeiras etapas do desenvolvimento urbano local.

Além disso, agrega-se à Capela do Senhor Bom Jesus, o valor religioso e arquitetônico, uma vez que o bem ainda exhibe suas características originais, marcadas pela tipologia arquitetônica colonial, sendo um importante elemento que trás através de sua materialidade, informações acerca da história de Janaúba.

A Praça Dr. Rockert como um todo, confere ao contexto urbano no qual se insere, um espaço de grande importância para o descanso da população durante o dia, sendo à noite um ponto de encontro para os moradores do entorno, desempenhando seu papel de ponto para socialização e lazer.

Sem dúvida a população janaubense, reconhece no Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus, um elemento referencial ligado à identidade de seu povo e o desenvolvimento de sua cultura local. Sendo assim, a proteção deste Conjunto através do Tombamento Municipal faz-se necessária para a manutenção de suas características e seu protagonismo no contexto urbano no qual está inserido.



3. PERÍMETROS DE TOMBAMENTO

3.1. DELIMITAÇÃO, DESCRIÇÃO, E JUSTIFICATIVA DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

O perímetro de tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus é determinado por uma poligonal retangular formada por linhas retas que coincidem com os eixos das vias que determinam a Praça. Esta poligonal contempla todos os elementos que formam o conjunto a ser protegido.

Desta forma, o perímetro de tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus é definido por um polígono de quatro vértices. A linha delimitadora deste polígono tem início no ponto **P1 (15°47'53.23"S, 43°18'29.15"O)** conformado pela interseção dos eixos das Ruas Marcolino Evangelista Barbosa e o trecho de via denominado apenas como Praça Dr. Rockert. A partir deste ponto, a linha segue uma reta no sentido nordeste percorrendo a distância de 46,70 m representada pelo eixo da via denominada Praça Dr. Rockert, até encontrar o ponto **P2 (15°47'52.28"S, 43°18'27.96"O)**. A partir deste ponto, a linha segue reta no sentido sudeste percorrendo a distância de 149,82 m representada pelo eixo da Rua Antunino Antunes, até encontrar o ponto **P3 (15°47'56.33"S, 43°18'25.13"O)** correspondente ao encontro dos eixos das Ruas Antunino Antunes e Francisco Sá. A partir deste ponto, a linha segue reta no sentido sudoeste percorrendo a distância de 46,67 m representada pelo eixo da Rua Francisco Sá, até encontrar o ponto **P4 (15°47'57.17"S, 43°18'26.39"O)** correspondente ao encontro dos eixos das Ruas Francisco Sá e Marcolino Evangelista Barbosa. Finalmente, une-se o ponto **P4 (15°47'57.17"S, 43°18'26.39"O)** e **P1 (15°47'53.23"S, 43°18'29.15"O)** através de uma linha reta que representada pelo eixo da Rua Marcolino Evangelista Barbosa, que segue no sentido noroeste por uma distância de 149,83 m fechando a poligonal de área 0,69 ha conforme **a Imagem 08.**

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Processo de Tombamento



JUSTIFICATIVA DA DEFINIÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

O perímetro de tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus se justifica por incluir toda a área da Praça incluindo a primeira capela de Janaúba, a Capela do Senhor Bom Jesus, englobando seus canteiros, passeios, toda vegetação e mobiliário urbano. A delimitação do perímetro objetiva preservar todo o conjunto, sendo este bem portador de valor histórico, paisagístico e arquitetônico para o município de Janaúba. Dessa forma, o polígono foi formado a partir de linhas retas que coincidem os eixos das vias que delimitam a estrutura urbana.

A poligonal abrange todos os elementos que formam a Praça, incluindo os passeios e ainda parte das vias que a circundam. Desta forma, é possível garantir a preservação integral das principais características morfológicas do traçado urbanístico, ficando impedidas ações descaracterizantes como movimentação de terra, alargamento das vias, estreitamento dos passeios e introdução de elementos visualmente impactantes. O perímetro de tombamento garante também a manutenção de diversos aspectos que definem ou interferem na composição paisagística e/ou na sua fruição como o tipo de pavimentação das ruas, revestimento dos pisos, acabamentos, mobiliário urbano, arborização e cobertura vegetal, espaços de permeância, condições de circulação de pedestres e veículos nas ruas que contornam a Praça, intensidade do fluxo (especificamente nestas imediações) e tipos de apropriação dos espaços.

Qualquer tipo de intervenção nos elementos que constituem o bem tombado deve ser submetida à prévia autorização do sistema municipal responsável pela implementação da política local de proteção ao patrimônio cultural, observando as diretrizes de intervenção.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

4. PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO

4.1. DELIMITAÇÃO, DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO

O perímetro de entorno do tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus é composto pela poligonal formada por 6 pontos, de acordo com a descrição abaixo:

A linha poligonal tem início no ponto **E1 (15°47'53.81"S, 43°18'31.92"O)** que corresponde à intercessão do eixo da Rua Inhumas com o eixo da Av. Osvaldo Cruz. A partir daí, a linha segue em linha reta por 83,65 metros no sentido norte pelo eixo da Av. Osvaldo Cruz até atingir **E2 (15°47'51.32"S, 43°18'30.80"O)** representado pelo encontro desta linha com o eixo da Rua Marcolino Evangelista Barbosa. A partir daí a linha segue no sentido sudeste, pelo eixo da Rua Marcolino Evangelista Barbosa, por 18,27 metros até encontrar **E3 (15°47'51.79"S, 43°18'30.44"O)**, representado pelo encontro do eixo da Rua Marcolino Evangelista Barbosa e Rua Dom Aristides. A partir daí a linha segue reta pelo eixo da Rua Dom Aristides por 100,78 metros na direção nordeste até encontrar **E4 (15°47'49.87"S, 43°18'27.85"O)**, representado pelo encontro dos eixos da Rua Dom Aristides e Rua Santa Helena. A partir daí a linha segue reta pelo eixo da Rua Santa Helena por 284,09 metros na direção sudeste até atingir o ponto **E5 (15°47'57.24"S, 43°18'22.27"O)**, representado pelo encontro dos eixos das Ruas Santa Helena e Rua Salgado Filho. A partir daí a linha segue reta por 169,74 metros na direção sudoeste pelo eixo da Rua Salgado Filho até encontrar **E6 (15°48'00.55"S, 43°18'26.82"O)**, representado pelo encontro dos eixos das Ruas Salgado Filho e Inhumas. Finalmente, liga-se **E6 (15°48'00.55"S, 43°18'26.82"O)** a **E1(15°47'53.81"S, 43°18'31.92"O)** por uma linha reta de 260,50 metros que segue reta pelo eixo da Rua Inhumas fechando a poligonal que define o perímetro de entorno de tombamento totalizando a área de 4,84 hectares.

**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



**4.2. DESENHO DE DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO DE
TOMBAMENTO**

ANEXO 2

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

JUSTIFICATIVA DA DEFINIÇÃO DO PERÍMETRO DE ENTORNO DE TOMBAMENTO

A definição do perímetro de entorno de tombamento do Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça Dr. Rockert e Capela do Senhor Bom Jesus contempla a proteção do contexto paisagístico no qual está inserida a edificação tombada, englobando as quadras adjacentes. Esta área corresponde ao núcleo primordial da formação urbana de Janaúba, sendo um importante marco urbano para a cidade.

Além disso, a proteção desta área de entorno será de essencial importância para que se conserve o lugar de destaque na paisagem urbana na qual está inserido o Bem, em caso de processos de adensamento da região.

DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

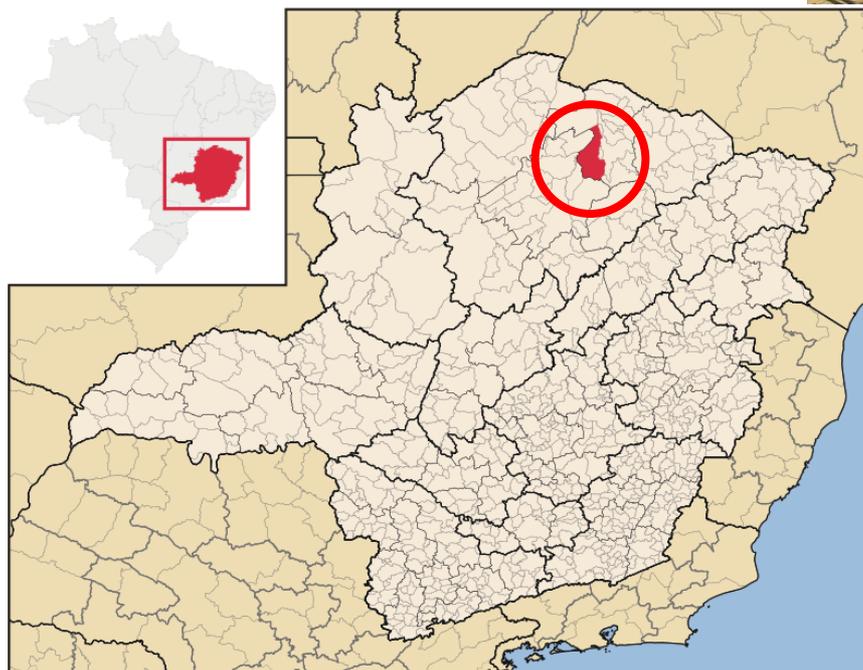


Imagem 10 - Localização do município de Janaúba no estado de Minas Gerais. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jana%C3%BAbas#/media/File:MinasGerais_Municip_Janauba.svg Acessado em Setembro de 2018.

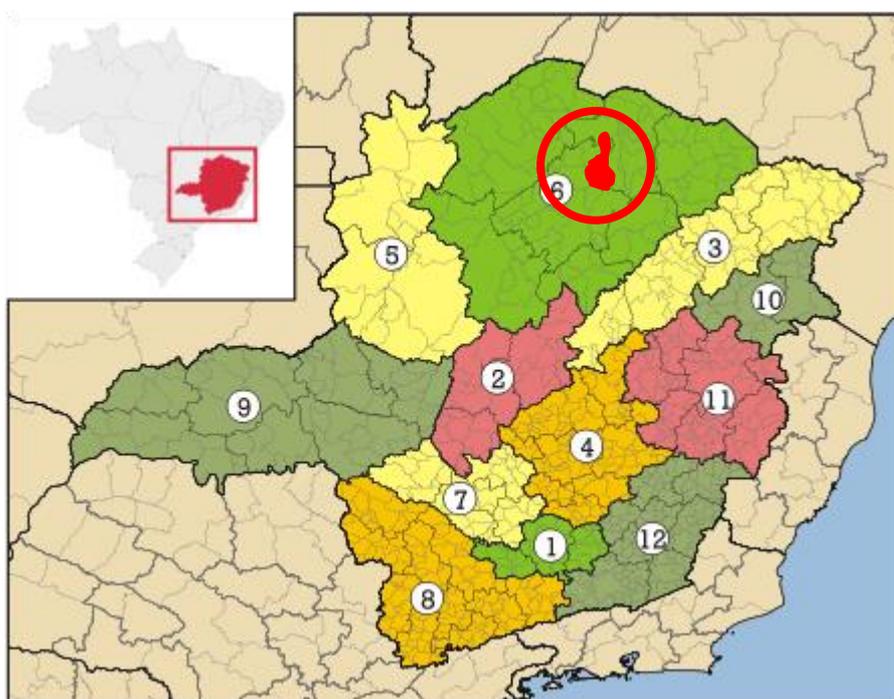


Imagem 11 - Localização do município de Janaúba na microrregião de Janaúba e esta na mesorregião do Norte de Minas. Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_mesorregi%C3%B5es_de_Minis_Gerais#/media/File:MinasGerais_Mesoregions.svg. Acessado em Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Processo de Tombamento

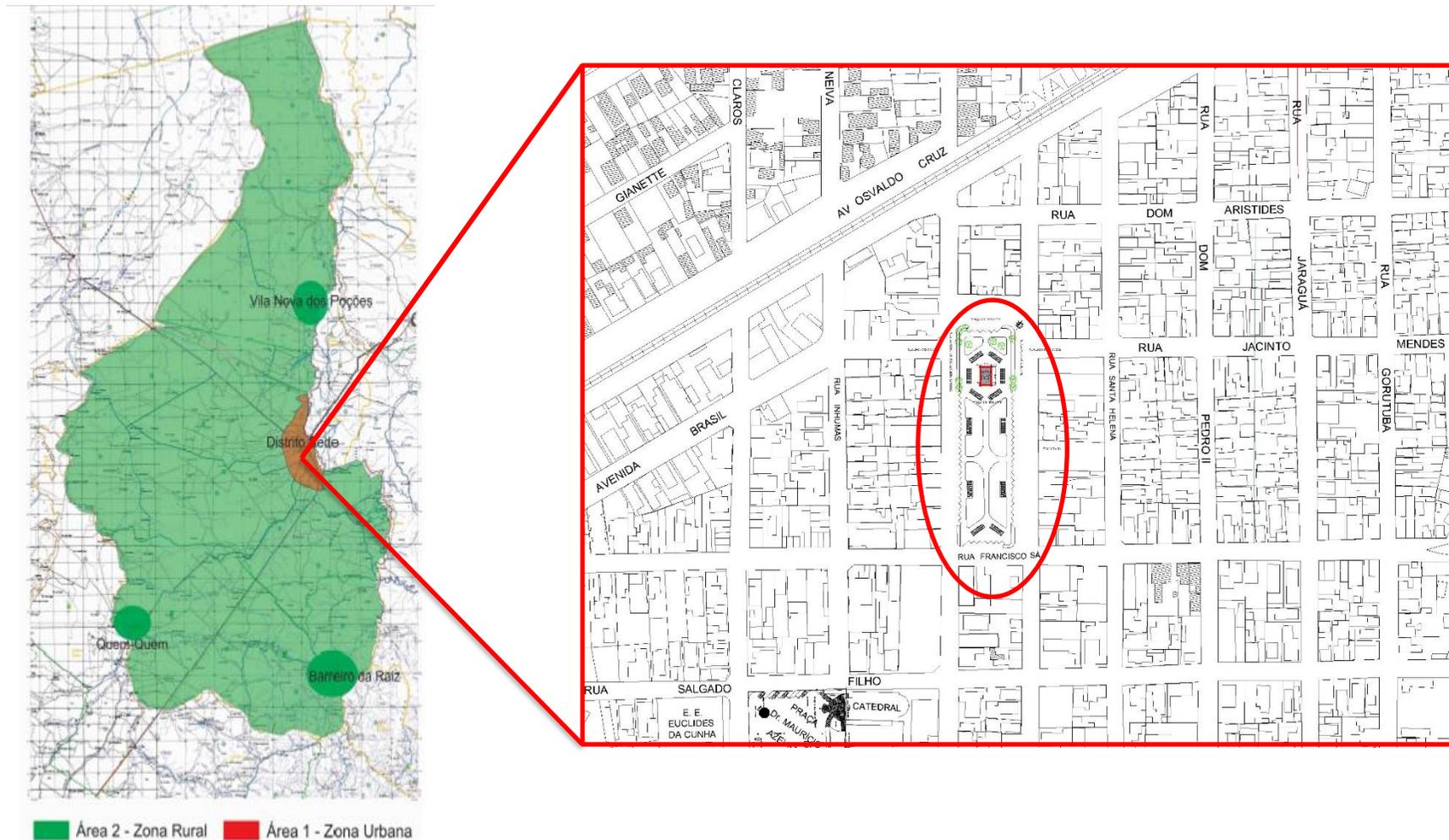


Imagem 11 - Localização do bem tombado no mapa de definição das áreas definidas no Plano de Inventário. Fonte: Plano de Inventário do Município de Janaúba. Dez/2015.

**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO PARA O BEM TOMBADO

Para que a preservação do bem em questão seja efetiva, é necessário que, dentro do perímetro de tombamento, os seguintes itens sejam observados:

- Toda e qualquer intervenção que venha a ser realizada no bem tombado deverá ser explicitado em um projeto de intervenção adequado e suficientemente detalhado, elaborado por profissionais especializados e ser previamente analisado/aprovado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Janaúba. As intervenções devem ser criteriosas, sempre considerando como condicionante fundamental do projeto os elementos preexistentes.
- Os elementos paisagísticos poderão passar por intervenções de recuperação e reforma, desde que sejam mantidas as principais características morfológicas desta parte do traçado urbanístico, ficando impedidas ações transformadoras e descaracterizantes como movimentação de terra, alargamento das vias, alterações no desenho dos canteiros, estreitamento ou alargamento dos passeios e introdução de elementos visualmente impactantes.
- Também deve ser observada a manutenção dos diversos aspectos que definem ou interferem na composição paisagística e/ou na sua fruição como o tipo de pavimentação das ruas e revestimentos de piso, acabamentos, mobiliário urbano, porte da arborização e cobertura vegetal, espaços de permeância, condições de circulação de pedestres e de veículos nos logradouros que contornam a Praça Dr. Rockert, intensidade do fluxo (especificamente nestas imediações) e formas de apropriação do espaço.
- Eventualmente, elementos do cobertura vegetal podem ser substituídos por espécies novas, desde que estas apresentem porte, diâmetro de copa, floração e tipo de folhagem equivalentes. Também é importante atentar para a utilização de espécies de fácil trato e adequadas ao ambiente urbano, facilitando as ações de manutenção por parte da administração pública. Da mesma forma, elementos como revestimento de piso e mobiliário urbano podem ser substituídos, desde que os novos tenham dimensões semelhantes às dos existentes, apresentem cores opacas e sejam visualmente discretos.
- Os bancos danificados pela ação direta das intempéries e vandalismo devem ser recuperados obedecendo à seguinte ordem de procedimentos: remoção das sujidades

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

aderidas; raspagem das peças de madeira; higienização com água, escovas de náilon e sabão neutro; aplicação de verniz ou tinta a óleo nos assentos e encostos;

- Elaborar projeto técnico específico e implantar sistema de irrigação artificial condizente com as demandas da cobertura vegetal da Praça. Os pontos de água existentes devem ser aproveitados e devidamente recuperados. Caso as condições climáticas de escassez de recursos hídricos perdurem, a inserção de um sistema de irrigação alternativo ao abastecimento da COPASA deverá ser considerado. O sistema proposto não deve interferir visualmente nos canteiros e ainda menos no conforto dos usuários do espaço. A irrigação deve ocorrer diariamente e ser intensificada nos períodos de seca.
- Intensificar os cuidados com a cobertura vegetal de forma geral, efetuando a poda regular de árvores e arbustos, a manutenção do gramado, a manutenção das espécies trepadeiras utilizadas nas pérgolas, a adubação periódica, o tratamento ou eventual substituição de espécies doentes, a remoção de quaisquer tipos de vegetação daninha etc. Os cuidados com a manutenção da vegetação devem ser constantes. Intensificar também as ações de limpeza e de manutenção de todos os elementos inertes da Praça incluindo pisos, placas de sinalização de trânsito, drenos superficiais, mobiliário urbano, iluminação, muretas.
- Esporadicamente, e em casos excepcionais, faixas comemorativas podem ser amarradas, com a aprovação prévia do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Janaúba, desde que não danifique a integridade dos elementos do suporte e desde que seja determinado um prazo máximo de permanência. Em caso de descumprimento deste, os responsáveis devem ser notificados.
- Exaltar a relevância histórica e cultural do bem tombado através da incorporação de placas informativas e discretas. Estas devem ter forma, conteúdo e locação criteriosos, seguindo as especificações do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, elaborado conjuntamente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN) e EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo).
- Todo evento de grande vulto a ser realizado na área tombada e que pode atrair grande contingente de pessoas (como shows, feiras, desfiles, apresentações, festas religiosas, etc.), deverá passar anteriormente por inspeção e aprovação do corpo de bombeiros.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

- Situações eventualmente não previstas ou que não se enquadrem nas diretrizes acima devem ser encaminhadas para análise e deliberação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Janaúba.
- Em caso de dúvidas e esclarecimentos maiores aos membros do conselho, é extremamente aconselhável o suporte técnico de um profissional com experiência comprovada no assunto em questão.

Diretrizes específicas para a Capela do Senhor Bom Jesus

- Qualquer obra a ser realizada na Capela do Senhor Bom Jesus deverá ter projeto arquitetônico e estrutural (se for o caso) aprovado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, que não poderá permitir ações descaracterizantes sobre o bem;
- Tais intervenções devem priorizar a recuperação da integridade estrutural da edificação, bem como das características arquitetônicas originais, tais como pinturas internas, através de uma profunda investigação realizada por profissional especializado na área de restauração de bens edificados;
- Equipar a edificação com equipamento de combate a incêndios e alarme de segurança, promovendo a segurança da edificação;
- Exaltar sua importância histórica e afetivo-simbólica, através da incorporação de placas informativas sobre o bem e sobre a trajetória histórica local, visando proteger a memória do lugar e do bem tombado no contexto histórico regional;
- Garantir sua proteção contra qualquer tipo de depredação e vandalismo;
- O bem tombado deverá passar por manutenções periódicas, com o objetivo de manter sua integridade e limpeza;
- As manchas e pontos de descolamentos na camada pictórica das fachadas da edificação devem ser reparadas com nova pintura;
- Um engenheiro deverá investigar as causas das trincas presentes na alvenaria para que uma obra de reforma possa ser realizada para sanar estes danos.
- Deverá ser realizada uma profunda investigação acerca das cores originais da capela em sua porção externa e interna afim de que estas cores sejam resgatas para aplicação de nova camada pictórica;
- Providenciar a manutenção de portas e janelas, seguindo o mesmo sistema de execução, e restabelecendo a unidade potencial das mesmas;

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

- Realizar verificação do manto de cobertura, providenciando a substituição de telhas corridas ou quebradas;
- A Capela do Senhor Bom Jesus deverá ser dedetizada de forma a eliminar a presença de insetos e outros animais que causam sujeira no interior do recinto;
- Todas as molduras dos vãos devem ser pintadas e receber tratamento anti-ressecamento;
- Assegurar um calendário de acontecimentos no local, a ser discutido com toda a comunidade paroquial, como sendo a melhor maneira de alterar a imagem de lugar em desuso e, portanto sem manutenção constante. Assim, a limpeza periódica poderá ser discutida pela comunidade. Além disso, a presença dos fiéis poderá trazer vida ao local;

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO PARA O ENTORNO DO BEM TOMBADO

- Na vizinhança ou entorno do bem tombado não se poderá fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade ou que restrinja a harmonia de sua ambiência;
- O gabarito das edificações do entorno não deverá ultrapassar dois pavimentos (aproximadamente 6 m), garantindo-se assim, a preservação das diversas visadas do edifício;
- As cores utilizadas em novas edificações não devem se sobressair em relação ao conjunto, mantendo a harmonia da paisagem na qual se insere o bem tombado;

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

- Não deve ser permitida a abertura de novas ruas ou a alteração das características dos logradouros existentes (como linearidade do traçado, irregularidade da via e dos passeios, tipo de pavimentação, etc.) dentro do perímetro de entorno de tombamento.
- Devem ser construídas rampas de acesso às calçadas, feitas com as características adequadas aos portadores de necessidades especiais, conforme determinam as legislações vigentes específicas. No entanto, não deve ser permitida a construção de rampas, degraus e outros elementos de uso privado sobre os passeios e vias públicas, uma vez que estes dificultam a circulação de pedestres. Problemas de acesso decorrentes de desníveis entre passeios e terrenos particulares devem ser resolvidos dentro dos próprios imóveis, sem afetar o espaço público.
- Não será permitida a instalação de atividades que produzam sobrecarga nas estruturas inventariadas e/ou de interesse cultural, ou que gerem fatores de degradação ambiental em potencial. Os usos dos imóveis inseridos no perímetro de entorno de tombamento deverão se restringir aos já existentes (residencial, comercial de pequeno e médio porte e institucional) de forma a evitar o aumento do fluxo de veículos e pedestres que poderiam prejudicar a compreensão e a fruição do espaço.
- A introdução de novo mobiliário urbano (como lixeiras, bancos, banca de revistas, cabines telefônicas, sinalização, entre outros), paisagismo e iluminação deve ser alvo de projetos específicos elaboradas por profissionais especializados, sempre considerando as especificidades locais e a prevalência absoluta dos elementos remanescentes da paisagem urbana tradicional.
- Não será permitida a colocação de faixas ou fixação de cartazes nas fachadas ou outros elementos urbanos como postes e arborização. Eventualmente e em casos excepcionais, faixas comemorativas podem ser amarradas nos postes, com a aprovação prévia do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Janaúba, desde que não danifiquem a integridade dos elementos de suporte e desde que seja determinado um prazo máximo de permanência. Em caso de descumprimento deste, os responsáveis devem ser notificados.
- Toda intervenção de reforma ou ampliação de edificações inventariadas e/ou de interesse cultural inseridas no perímetro de entorno de tombamento deverá ser explicitada em projetos adequados e suficientemente detalhados, elaborados por profissionais especializados e ser previamente analisados/aprovados pelo Conselho

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

Municipal do Patrimônio Cultural de Janaúba. As intervenções devem ser criteriosas, sempre considerando como condicionante fundamental do projeto os elementos preexistentes, as recomendações das cartas patrimoniais e as teorias contemporâneas da restauração. Os sistemas construtivos tradicionais devem ser cuidadosamente recuperados, sempre que possível.

- Letreiros, placas e outras formas de comunicação visual instalados sobre edificações inventariadas e/ou de interesse cultural inseridas no perímetro de entorno de tombamento devem ser elaborados e fixados de acordo com as seguintes orientações: devem ser fabricados em metal e pintados conforme conveniência, devem ser fixados perpendicularmente sobre as fachadas e ter dimensões máximas de 50cm de altura e 70cm de base. Modelos diferentes deste devem ser encaminhados para avaliação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Janaúba.
- A legislação urbana existente como o Código de Posturas (de 28 de Julho de 2011), Código de Obras (Lei 112/79), e o Plano Diretor instituído pela Lei 1.744 de 06 de Dezembro de 2007, devem ser revistas com a inserção de leis específicas que tratem da proteção dos bens tombados e proteção de sua ambiência através de diretrizes que restrinjam as intervenções realizadas no entorno destes bens protegidos;
- Situações eventualmente não previstas ou que não se enquadrem nas diretrizes acima devem ser encaminhadas para análise e deliberação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Janaúba.
- Em caso de dúvidas e esclarecimentos maiores aos membros do conselho, é extremamente aconselhável o suporte técnico de um profissional com experiência comprovada no assunto em questão.

**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**

Processo de Tombamento



ANEXO II - DOCUMENTOS DIVERSOS

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAÚBA. Plano de Inventário do Município de Janaúba. Janaúba, 2015.
- DE VASCONCELOS, Sylvio. Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos. Belo Horizonte .Universidade Federal de Minas Gerais., 1979.
- KOCH, Wilfried. Dicionário de estilos arquitetônicos. São Paulo, Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- LIVIO, Haroldo Nelson Viana. O Personagem (matéria de jornal). Belo Horizonte: Cuatiara, 1995.
- SANTOS NETO, José dos. Causos e Coisas: O Sertão e sua gente. Montes Claros, 2010.
- LORENZI, Harry e DE SOUZA, Hermes Moreira. Plantas Ornamentais do Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa, SP. Insituto Plantarum, 2008.

Entrevistas:

- CANGUSSU, Aroldo Roberto. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- DURÃES, João Dimas. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018
- DOS SANTOS, Danúbio Hudson Caloni. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- PEREIRA, Dilson. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- MARTINS, Selme Rosana Mendes. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.
- MENDES, Eni Cordeiro. Entrevista concedida à Fabiane Cristine Fonseca, Janaúba, 13 de Setembro de 2018.

Sites:

JANAÚBA • MINAS GERAIS • BRASIL • SETEMBRO/2018

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS



Processo de Tombamento

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acessado em: Setembro/2018.
- <https://www.diocesedejanauba.com.br/historico-da-diocese/>. Acessado em:
Setembro/2018.
- <http://porteirinha.mg.gov.br>. Acessado em: Setembro/2018.
- http://licht.io.inf.br/mg_mapas/mapa/cgi/iga_comeco1024.htm. Acessado em:
Setembro/2018.
- <http://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa16536>. Acessado em:
Setembro/2018.

**CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA
PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS**



Processo de Tombamento

FICHA TÉCNICA

Equipe responsável pela realização do dossiê:

CIAN ASSESSORIA E CONSULTORIA

CAU 57410-4

CNPJ 23.194.246/0001-47

Inscrição Municipal 0.733.220/001-6

Rua Pitangui, 3179 – Sagrada Família,

Belo Horizonte - MG, CEP 31.030-211

Tel (35) 99959-9370

Levantamento e elaboração

Fabiane Cristine Fonseca	Arquiteta Urbanista	CAU 57410-4
Adriana		

Revisão

Viviane Braga	Arquiteta Urbanista	CAU 41.893-5
Adriana		

Colaboração/Agradecimentos

Equipe Técnica da Prefeitura Municipal do município de Janaúba
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do município de Janaúba

Orientação e revisão

Viviane Braga	Arquiteta Urbanista	CAU 41.893-5
---------------	---------------------	--------------

Belo Horizonte, 30 de Setembro de 2018.

CONJUNTO PAISAGÍSTICO E ARQUITETÔNICO DA PRAÇA DR. ROCKERT E CAPELA DO SENHOR BOM JESUS

Processo de Tombamento



Fabiane Cristine Fonseca

Arquiteta Urbanista – CAU-MG 57410-4

Responsável pelo levantamento e a elaboração

Sara Glória Aredes Moreira

Historiadora / Mestre em Ciências Sociais

Responsável pela revisão histórica

Viviane

Arquiteta Urbanista – CAU 51.913-8

Responsável pela orientação e a revisão geral